|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CAPACITAÇÃO DE BOLSISTAS** | | **SEMANA 34** |
| **O ARTIGO CIENTÍFICO: INTRODUÇÃO** |
| **Tempo** | 02 horas | |
| **Materiais** | Projetor, papéis A4, canetas | |
| Procedimentos  **1. DINÂMICA QUEBRA GELO: (em até 20min).**  Divida a turma em grupos de cinco pessoas, colocando-os sentados no chão. Cada grupo terá como tarefa desenhar um barco utilizando uma folha de papel e um lápis, sendo que cada participante só poderá fazer uma ação de cada vez, passando em seguida o lápis para outro participante (exemplo: faz um traço, para e a próxima ação é do outro participante).  Os mesmos terão também de obedecer às seguintes características individuais:  Participante 1 - é cego e só tem o braço direito;  Participante 2 - é cego e só tem o braço esquerdo;  Participante 3 - é cego e surdo;  Participante 4 - é cego e mudo;  Participante 5 - não tem os braços.  **2. ENTENDENDO A INTRODUÇÃO: (de 20 min).**  Vamos nos organizar em um semicírculo. O facilitador coloca o vídeo para que todos assistam com atenção. Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=RjGV7nUKzRM> colocar vídeo no minuto 17m35s até 23m56s Após assistirmos o vídeo teremos 5 até no máximo 5 minutos para discutirmos sobre o mesmo.  **3. INTRODUÇÃO: ( 25 min).**  Divida os bolsistas em 3 grupos e distribua o ANEXO 1. Serão 10 minutos para a leitura e discussão nos grupos menores. Após isso, forma-se novamente o grupão onde se discute o que foi lido no anexo, por no máximo 1o minutos.  **3. CONSTRUINDO A INTRODUÇÃO: (40 minutos)**  Explique para os bolsistas que todos eles deverão iniciar a construção da introdução. Deve ser feito no mínimo um parágrafo. Caso algum bolsista já tenha a introdução pronta, deverá ajudar um outro bolsista a construir a sua introdução. Deixar claro que toda a introdução deverá estar pronta até o domingo, dia 25/08.  Serão 30 minutos para a construção da introdução, e 10 minutos para discutir as dificuldades encontradas.  **5. PROCESSAMENTO DE GRUPO: (5 min)** | | |
| **ANEXO 1 – INTRODUÇÃO**  O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).  A introdução é a parte do artigo científico em que o autor informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. De que trata o estudo? Por que foi feito? Por que deve ser publicado?  Procura-se também mostrar que a pesquisa está assentada em bases sólidas. Assim, na introdução, se faz a ligação com a literatura pertinente. O que se sabia sobre o assunto no início da investigação? O que não se sabia sobre o assunto e motivou a investigação? Resposta à essas questões envolve um processo de escolha de trabalhos a citar. Em artigo original, não há lugar para revisão extensiva sobre o que foi publicado sobre o assunto. Não se trata de artigo de revisão. Os editores limitam o número de trabalhos a constar na lista de referências e esse limite precisa ser obedecido. Mas, se o autor fez revisão detalhada da literatura, deve tentar publicá-la separadamente. Se a revisão estiver publicada ou aceita para publicação, ela será incluída na lista de referências do artigo que está sendo escrito, e menciona-se algo assim: "Revisão sistemática da literatura apontou para ...".  Se não houver a publicação mencionada no parágrafo anterior, a introdução do artigo original conterá as referências em que o autor fundamentou seu raciocínio. Entre os critérios utilizados para escolhê-las estão relevância, acessibilidade e atualidade.  O objetivo da publicação encontra-se habitualmente no fim da introdução. Se o encadeamento de assuntos no início do artigo for adequado, o objetivo será a consequência natural e o fechamento da introdução.1 - p.132 Ao iniciar-se a redação, é conveniente ter o objetivo do artigo por escrito. Ele será o ponto de apoio para a composição de todo o texto. Quem avalia a qualidade de um artigo costuma verificar se o texto reflete o objetivo e, em especial, se objetivo e conclusão combinam. Daí a importância de ter presente o objetivo durante a redação.  Há diversas formas de expressar o objetivo. Pode-se relacioná-lo ao campo da pesquisa, se frequência, diagnóstico, etiologia, tratamento e prevenção de doenças.1 - p.50 Outra maneira consiste em redigir o objetivo em função do método utilizado. Nesse caso, os tradicionais usos da Epidemiologia podem servir de apoio. Por exemplo, descrever a situação de saúde (estudo descritivo), esclarecer a relação entre eventos, de um fator supostamente de risco e de um desfecho (estudo analítico de observação), e determinar o impacto de algum programa, produto ou procedimento (estudo de avaliação de intervenção). Ler sobre esses temas em livros de Epidemiologia pode ser útil para auxiliar a redação da introdução e de todo o texto.  REFERÊNCIAS: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017>  <http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf>. | | |
| **ANEXO 1 – INTRODUÇÃO**  O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).  A introdução é a parte do artigo científico em que o autor informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. De que trata o estudo? Por que foi feito? Por que deve ser publicado?  Procura-se também mostrar que a pesquisa está assentada em bases sólidas. Assim, na introdução, se faz a ligação com a literatura pertinente. O que se sabia sobre o assunto no início da investigação? O que não se sabia sobre o assunto e motivou a investigação? Resposta à essas questões envolve um processo de escolha de trabalhos a citar. Em artigo original, não há lugar para revisão extensiva sobre o que foi publicado sobre o assunto. Não se trata de artigo de revisão. Os editores limitam o número de trabalhos a constar na lista de referências e esse limite precisa ser obedecido. Mas, se o autor fez revisão detalhada da literatura, deve tentar publicá-la separadamente. Se a revisão estiver publicada ou aceita para publicação, ela será incluída na lista de referências do artigo que está sendo escrito, e menciona-se algo assim: "Revisão sistemática da literatura apontou para ...".  Se não houver a publicação mencionada no parágrafo anterior, a introdução do artigo original conterá as referências em que o autor fundamentou seu raciocínio. Entre os critérios utilizados para escolhê-las estão relevância, acessibilidade e atualidade.  O objetivo da publicação encontra-se habitualmente no fim da introdução. Se o encadeamento de assuntos no início do artigo for adequado, o objetivo será a consequência natural e o fechamento da introdução.1 - p.132 Ao iniciar-se a redação, é conveniente ter o objetivo do artigo por escrito. Ele será o ponto de apoio para a composição de todo o texto. Quem avalia a qualidade de um artigo costuma verificar se o texto reflete o objetivo e, em especial, se objetivo e conclusão combinam. Daí a importância de ter presente o objetivo durante a redação.  Há diversas formas de expressar o objetivo. Pode-se relacioná-lo ao campo da pesquisa, se frequência, diagnóstico, etiologia, tratamento e prevenção de doenças.1 - p.50 Outra maneira consiste em redigir o objetivo em função do método utilizado. Nesse caso, os tradicionais usos da Epidemiologia podem servir de apoio. Por exemplo, descrever a situação de saúde (estudo descritivo), esclarecer a relação entre eventos, de um fator supostamente de risco e de um desfecho (estudo analítico de observação), e determinar o impacto de algum programa, produto ou procedimento (estudo de avaliação de intervenção). Ler sobre esses temas em livros de Epidemiologia pode ser útil para auxiliar a redação da introdução e de todo o texto.  REFERÊNCIAS: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017>  <http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf>. | | |
| **ANEXO 1 – INTRODUÇÃO**  O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).  A introdução é a parte do artigo científico em que o autor informa o que foi pesquisado e o porquê da investigação. É local para precisar aspectos particulares da pesquisa, tais como a justificativa para a sua realização, a originalidade e a lógica que guiou a investigação. Algumas questões auxiliam na redação. De que trata o estudo? Por que foi feito? Por que deve ser publicado?  Procura-se também mostrar que a pesquisa está assentada em bases sólidas. Assim, na introdução, se faz a ligação com a literatura pertinente. O que se sabia sobre o assunto no início da investigação? O que não se sabia sobre o assunto e motivou a investigação? Resposta à essas questões envolve um processo de escolha de trabalhos a citar. Em artigo original, não há lugar para revisão extensiva sobre o que foi publicado sobre o assunto. Não se trata de artigo de revisão. Os editores limitam o número de trabalhos a constar na lista de referências e esse limite precisa ser obedecido. Mas, se o autor fez revisão detalhada da literatura, deve tentar publicá-la separadamente. Se a revisão estiver publicada ou aceita para publicação, ela será incluída na lista de referências do artigo que está sendo escrito, e menciona-se algo assim: "Revisão sistemática da literatura apontou para ...".  Se não houver a publicação mencionada no parágrafo anterior, a introdução do artigo original conterá as referências em que o autor fundamentou seu raciocínio. Entre os critérios utilizados para escolhê-las estão relevância, acessibilidade e atualidade.  O objetivo da publicação encontra-se habitualmente no fim da introdução. Se o encadeamento de assuntos no início do artigo for adequado, o objetivo será a consequência natural e o fechamento da introdução.1 - p.132 Ao iniciar-se a redação, é conveniente ter o objetivo do artigo por escrito. Ele será o ponto de apoio para a composição de todo o texto. Quem avalia a qualidade de um artigo costuma verificar se o texto reflete o objetivo e, em especial, se objetivo e conclusão combinam. Daí a importância de ter presente o objetivo durante a redação.  Há diversas formas de expressar o objetivo. Pode-se relacioná-lo ao campo da pesquisa, se frequência, diagnóstico, etiologia, tratamento e prevenção de doenças.1 - p.50 Outra maneira consiste em redigir o objetivo em função do método utilizado. Nesse caso, os tradicionais usos da Epidemiologia podem servir de apoio. Por exemplo, descrever a situação de saúde (estudo descritivo), esclarecer a relação entre eventos, de um fator supostamente de risco e de um desfecho (estudo analítico de observação), e determinar o impacto de algum programa, produto ou procedimento (estudo de avaliação de intervenção). Ler sobre esses temas em livros de Epidemiologia pode ser útil para auxiliar a redação da introdução e de todo o texto.  REFERÊNCIAS: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017>  <http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf>. | | |